



Inauguração reuniu o prefeito Bruno Reis, o ex-prefeito ACM Neto, o vice-governador João Leão, dentre outras autoridades do município

# Salvador aposta na economia criativa

**Cidade** ganha equipamento de ponta para estimular atividades no setor

**Gil Santos**

REPORTAGEM

gilvan.santos@redebahia.com.br

Desde que começou a ser construído, o Docca 1 vinha intrigando os soteropolitanos. Quem passava pelo Comércio, no trecho entre o Terminal Náutico e o Hub Salvador, via a movimentação dos operários e a estrutura moderna sendo levantada, mas não entendia o motivo. O motorista por aplicativo Ivanilton Cerqueira, 46 anos, tinha certeza que era um espaço para festas e eventos. Já o comerciante Josuel Nascimento, 48, acreditava se tratar de um conjunto de bares e restaurantes.

O mistério acabou. Ontem, o espaço foi inaugurado e os gestores contaram que ele será um Polo de Economia Criativa, um dos primeiros do país. Na prática, significa que os 2.468 m<sup>2</sup> serão ocupados por empresas voltadas ao desenvolvimento de ações e projetos em segmentos como dança, música, fotografia, gastronomia, artesanato e artes plásticas.

A capacidade é para abrigar até 40 estabelecimentos, nessas e em outras áreas, como design (arquitetura, moda e publicidade); conteúdo (mídias digitais, e-games, editorial e audiovi-

sual) e tecnologia-desenvolvimento de pesquisa, computação gráfica, engenharia de áudio e engenharia de transmissão. Segundo o prefeito Bruno Reis, a inauguração foi um presente pelos 473 anos de Salvador e vai ajudar a impulsionar a economia da cidade.

“Salvador há muito esperava por um equipamento com essa dimensão, principal polo de economia criativa do Brasil, para estimular uma das nossas características mais marcantes. O povo baiano, soteropolitano, é um povo criativo e precisava de um equipamento que pudesse estimular toda uma cadeia produtiva, o surgimento de novos talentos, qualificar a mão de obra e aproximar empresas dos trabalhadores”, disse.

O gestor contou que o Docca 1 recebeu esse nome porque foi construído no mesmo local onde funcionou a primeira doca de Salvador e que o novo espaço vai gerar mais emprego e renda, além de estimular o desenvolvimento do Comércio. “Salvador ainda tem muitos problemas e, entre eles, a desigualdade social. Este equipamento chega para enfrentar este problema, gerando oportunidades”, afirmou.

A previsão é de que a estrutura comece a operar em quatro meses, período em que serão instalados no local estúdios de gravação, auditório, centros de treinamento, espaço gourmet, restaurantes, ateliês e palcos, para realização de atividades e serviços de formação, consultoria, produção de conteúdo, oficinas, cursos, capacitação, workshop, eventos e coworking.

O ex-prefeito e pré-candidato ao governo da Bahia, ACM Neto (União Brasil), participou do evento ao lado do vice-governador João Leão (PP). Neto lembrou que o Docca 1 foi um projeto iniciado durante a gestão dele. “O objetivo é estimu-

lar a indústria da economia criativa, de aproveitar a produção cultural, artística, a criatividade do nosso povo como um elemento de geração de emprego e oportunidade de renda, e mais do que isso, de melhoria na qualidade de vida das pessoas mais pobres. Salvador respira e transpira arte, música e cultura, então, esse polo de economia criativa vai permitir a organização de um conjunto de arranjos econômicos para dar oportunidade a essas pessoas de toda a nossa cidade”, afirmou.

## FUNCIONAMENTO

O Docca 1 será gerido pelo consórcio formado pelas empresas Light House, Agência Califórnia, Grupo Aratu e Home Designer, vencedor da licitação municipal. O representante do consórcio, Bruno Dantas, disse que o local será aberto à visitação do público e promoverá atividades como palestras, cursos e capacitações. “Também teremos investimentos da iniciativa privada, então a nossa ideia aqui é acelerar tudo o que a economia criativa tem de bom na cidade”, contou.

Os dados apresentados pela prefeitura apontam que a economia criativa movimentava mais de R\$ 1 trilhão das finanças globais, sendo R\$ 10 bilhões na Bahia. Segundo a secretaria de Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda, Mila Paes, enquanto no resto do mundo esse tipo de negócio representa 5% da economia, em Salvador, não alcança sequer 2%. Ela contou que a proposta é interligar o Docca 1 aos projetos desenvolvidos nas comunidades e ao Hub Salvador, para troca de experiências, de tecnologias e estímulo ao desenvolvimento da economia. “Sabemos de nossa potência, mas precisamos estruturar programas e projetos para estruturar o que essa potência pode vir a ser”, disse.

## Estado anuncia obras de saneamento e mobilidade

No dia em Salvador comemorou seu 473º aniversário, ontem, o governador Rui Costa assinou a ordem de serviço para a segunda etapa de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário - Bacias de Águas Claras, que vai atender quatro bairros da cidade: Cajazeiras, Vila Canária, Castelo Branco e Valéria. O anúncio foi feito durante visita ao canteiro de obras do tramo 3 do Metrô de Salvador.

Além da ampliação, serão realizadas obras de melhoria do sistema integrado de abastecimento de água da região metropolitana, com a construção da estação de tratamento de lodo da estação de tratamento de água. Segundo o responsável pela Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento (SIHS), Fábio Rodamilans, a ação deve garantir os direitos à saúde dos moradores: “É uma obra de relevância tanto ambiental, quando na área da saúde”.

Outra intervenção anunciada foi a de abastecimento de água e saneamento, que será executada pela SIHS, com investimentos aproximados de R\$ 100 milhões. Além das obras que se referem à água, a questão da mobilidade urbana, tema sensível para a cidade, também foi foco no dia de celebração para a capital.

## METRÔ

Rui Costa também assinou a ordem de serviço para a construção do sistema viário ligando a rodovias BA-528/BR-324 ao complexo Metrô Rodoviário de Salvador. Ao todo, os investimentos em saneamento e mobilidade ultrapassam R\$ 1 bilhão. O governador aproveitou o evento para inspecionar duas novas estações metroviárias do Sistema Salvador-Lauro de Freitas e terminal rodoviário que estão em construção.

Sob a responsabilidade da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedur), a intervenção somará mais 4,6 km à malha metroviária, com a implantação das estações Campinas e Águas Claras/Cajazeiras.

“Aqui hoje (ontem) estamos dando ordem de serviço em cerca de R\$ 100 milhões pra o viário da nova Rodoviária, que inclui obras no entorno da BR-324, no chamado viaduto de Águas Claras, pra fazer as alças dos viadutos pra dar acessibilidade à nova rodoviária da cidade”, disse o governador Rui Costa.